

Horta comunitária melhora alimentação e renda de famílias na Zona da Mata

Seg 27 setembro

Neste mês foi realizada a primeira colheita de uma horta comunitária implantada, recentemente, no distrito de Conceição da Boa Vista, no município de Recreio, região da Zona da Mata mineira. A iniciativa visa fornecer alimentos saudáveis para as famílias beneficiadas e, também, gerar renda com a venda das hortaliças.

Maria Lúcia da Silva, de 56 anos, é uma das quatro produtoras beneficiadas. Um pouco antes da implantação da horta, ela estava desempregada. A produtora diz que o projeto veio no momento certo. “Foi uma ideia maravilhosa. É um acréscimo para o nosso sustento. Eu amei a ideia, eu abracei o projeto e pretendo crescer - e crescer muito. Tem sido muito bom”, afirma.

Dona Maria e as outras produtoras receberam orientações técnicas da [Emater-MG](#), o que facilitou o início da atividade. “A gente não sabia as técnicas. Mas a gente tá aprendendo com a Emater. Às vezes a gente planta de maneira errada e, agora, estamos aprendendo a plantar de maneira certa”, conta a produtora.

Quanto à comercialização, Maria Lúcia diz que, apesar de estar no início, a atividade já apresenta bons resultados. “A gente anunciou, fez propagandas, saímos na rua, vendemos bastante. As pessoas estão procurando. É novidade porque, por aqui, nunca teve uma horta comunitária”, diz.

A instalação da horta faz parte de uma parceria entre o Centro de Referência em Assistência Social (Cras), prefeitura de Recreio e a Emater-MG, que é vinculada à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#). Uma comissão formada por representantes das três instituições é responsável pela gestão da horta. A iniciativa ainda conta com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e do Sindicato dos Produtores Rurais de Recreio.

“Optamos pelo distrito de Conceição da Boa Vista porque percebemos que ele abrigava um grande número de famílias em vulnerabilidade socioeconômica e sabíamos da existência desse terreno de domínio municipal, que não estava sendo utilizado”, informa o extensionista da Emater-MG, Igor Gomes.

A área da horta é de 2.000 m². A administração municipal fornece ferramentas, insumos e água para o cultivo das hortaliças. As famílias beneficiadas não tiveram nenhum custo com a aquisição das sementes. Tudo foi doado pelo CRAS. “Esse projeto é de extrema importância para o município. Toda a produção é compartilhada entre as produtoras e tudo é produzido sem agrotóxico. Ter a parceria técnica da Emater foi fundamental neste processo de criação do projeto. Todas as produtoras foram capacitadas. O nosso objetivo, agora, é incluir mais participantes”, afirma o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Marcelo Andrade.

O cultivo de hortaliças pode ser muito lucrativo se bem conduzido. Do contrário, pode resultar em prejuízo. “O comprometimento de todos é crucial. O cultivo de hortaliças é, na agropecuária, um dos ramos que mais exige mão de obra e presença constante dos trabalhadores na área. Seu ciclo

curto torna o sistema muito dinâmico e a sensibilidade das culturas exige acompanhamento rigoroso por parte da comunidade”, diz o técnico Igor Gomes.

A Emater-MG, além de capacitar as famílias, também elaborou o projeto técnico da horta e faz o acompanhamento da atividade. “Espera-se com esse projeto que os moradores do distrito de Conceição da Boa Vista tenham domínio do cultivo de hortaliças e autonomia na condução das atividades, sendo a mesma autossuficiente do ponto de vista social, garantindo alimentos às famílias participantes, e econômico”, afirma o extensionista.